

LUTO E VAZIO EXISTENCIAL: UMA PERSPECTIVA LOGOTERAPÊUTICA

Sara Gabriel Carvalho

Hertha Monteiro da Silva

Aleciana dos Santos Holanda

Maria Zelfa de Souza Feitosa Oliveira

Discente: Sara Gabriel Carvalho¹ - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Discente: Hertha Monteiro da Silva² - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Discente: Aleciana dos Santos Holanda³ - Centro Universitário Fametro - Unifametro

Docente: Maria Zelfa de Souza Feitosa Oliveira⁴ - Centro Universitário Fametro - Unifametro

¹Bacharelada em Psicologia, e-mail para contato: sara.carvalho01@aluno.unifametro.edu.br

²Bacharelada em Psicologia, e-mail para contato: hertha.silva02@aluno.unifametro.edu.br

³Bacharelada em Psicologia, e-mail para contato: aleciana.holanda01@alunounifametro.edu.br

⁴Bacharelada, Mestre e Doutora em Psicologia, e-mail para contato: zelfa.feitosa@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Teorias Humanistas

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: O luto é um processo subjetivo e singular para cada pessoa que pode ocasionar alterações emocionais prolongadas ou disfuncionais diante da perda. Com isso, o enlutado pode experimentar sentimentos como medo, frustração e raiva ocasionando a sensação de vazio existencial. Conforme Viktor Frankl (2011), criador da Logoterapia, definiu em sua teoria que o “vazio existencial” se constitui a um fenômeno de pacientes que sofrem por uma ausência de propósito de vida e insatisfação interior. **Objetivo:** O objetivo deste estudo visa compreender em como o tema está sendo tratado na comunidade científica da psicologia brasileira. **Metodologia:** Este estudo parte de uma revisão integrativa com foco no luto e vazio existencial. A seleção abrangeu estudos publicados entre 2020 a 2025, em português, com a temática do luto. A busca, realizada com os descritores “luto”, “perda” e “vazio existencial”, identificou inicialmente 14 artigos; após triagem e leituras completas, o corpus final foi composto por 5 estudos que teve como escolha final. A fundamentação teórica baseou-se na psicologia humanista-fenomenológica-existencial, destacando a experiência subjetiva e o potencial de resignificação como elementos centrais para a compreensão do luto. **Resultados e Discussão:** Segundo Kübler-Ross (1998), o processo do luto pode ser atravessado por fases como: negação, raiva, barganha, depressão e aceitação. Viktor Frankl explica que “o vazio existencial manifesta-se principalmente num estado de tédio”.(Frankl, p. 131, 2022). Para Andrade e Silva (2025), a logoterapia convida o indivíduo a atravessar a

dor com liberdade, descobrindo o significado de sua própria vivência do luto, reconhecendo que há sentido mesmo no mais intenso sofrimento. O enlutado, diante da perda, nem sempre vivenciará um vazio existencial. Para este cenário, a clínica pode possibilitar que o sujeito busque um sentido, de modo a aprofundar a significação do luto, respeitando a singularidade e o processo terapêutico. A Logoterapia, “procura criar no paciente uma consciência plena da sua própria responsabilidade.” (Frankl, p.134, 2022). **Considerações finais:** Para o processo de finalização deste estudo, destaca-se que, de modo limitado, dos cinco artigos selecionados, apenas dois foram utilizados para fins de inclusão para a construção de base para o desenvolvimento desta pesquisa. A revisão realizada evidenciou a Logoterapia na transformação da dor existencial para a busca de um sentido. Fazem-se necessárias pesquisas relacionadas à morte e luto com visão ética, científica, humana e sensível frente a questões sociais e existenciais.

Palavras-chave: Luto; Perda; Vazio Existencial.

Referências:

ANDRADE, Sandra Mara Cordeiro e SILVA, Diego. A morte e o luto na logoterapia. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*. São Paulo, 2025. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/20287/12226> . Acesso em: 14 de agosto de 2025.

FRANKL, Viktor E. *Em busca de sentido*. Petrópolis: Vozes, 2022.

FRANKL, Viktor E. *A vontade de sentido: fundamentos e aplicações da logoterapia*. São Paulo: Paulus, 2011.

ROSS, Elisabeth Kübler. *Sobre a morte e o morrer*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

SOUSA, Daniel Peixoto de. Morte e luto à luz da psicologia do sentido. *Horizontes Históricos* [online], v. 6, n. 1, jan./mai. 2023. ISSN 2596-0377. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/HORIZONTES/article/view/19613/14604>. Acesso em: 07 de setembro de 2025.